

CHAVE DE CORREÇÃO

Área 29 – Língua Estrangeira Moderna: Língua Francesa

Question 1 - Après un an d'études en FLE, il est fréquent que l'apprenant arrive à la deuxième année ne sachant même pas répondre oralement en français à une question simple. En tant que professeur de FLE d'une classe débutante, quelle méthodologie adopteriez-vous pour travailler l'oral? Argumentez et justifiez votre position.

Thèmes à aborder:

1 - L'enseignement de l'oral dans les différents courants méthodologiques

2 - Comparaison des différentes approches méthodologiques suivie d'un choix.

Explications du choix.

Observations:

1 - C'est une question assez ouverte. Les éléments de la réponse dépendent fortement du choix fait.

2 – Il se peut que le candidat ne fasse pas la présentation de la place de l'oral dans les courants méthodologiques. Cela est acceptable, mais il est obligatoire qu'il justifie son choix et pour ce faire il faut présenter les avantages et les désavantages et faire des références sinon à toutes mais à quelques-unes des approches.

Question 2 – En réfléchissant sur les trois compétences traditionnelles de l'oral - la compréhension, la production et la médiation – et sur leur évaluation, on essaie de voir comment l'enseignement peut tirer profit des avancées de la recherche dans la description de la langue orale. Pour l'axe compétence de production, répondez aux questions suivantes. Argumentez et justifiez votre position.

Axe 2. La compétence de production

a) Comment prendre en compte la variation et la diversité de la prononciation et des intonations en fonction des genres discursifs de l'oral ?

b) Quelles méthodologies d'enseignement proposer: verbo-tonale, exercices isolés ou activités en contexte ?

c) Quelles techniques de correction et de remédiation utiliser (importance de la prise de conscience de la façon de prononcer comme en orthophonie, répétitions, gestuelle, (etc...)) ?

Thèmes à aborder pour (a)

1 – La variation. Aspect diatopique. Sur le plan de la production quelle variante doit être enseignée.

2 – L'importance de la réception pour la bonne production.

3 – Rôle des supports pédagogiques et du professeur (ce sont des variantes).

Thèmes à aborder pour (b)

On peut parler de deux méthodes: articulatoire et verbo-tonale. Le besoin de ne pas se concentrer uniquement sur des exercices articulatoires et d'ajouter des exercices sur le rythme, la prosodie.

Thèmes à aborder pour (c)

1 - La formation du professeur de langue face aux problèmes liés aux erreurs portant sur la matière sonore.

2 - Présenter quelques procédures de remédiation et ses arguments.

Question 3 – Pour répondre à cette question, considérez les textes suivants :

1. Trecho de “No caminho de Swann”, de Proust
2. Poema “O cisne”, de Baudelaire

- a. À propos de Proust, Benjamin, dans le texte *Sur quelques thèmes baudelairiens*, affirme que l'œuvre *À la recherche du temps perdu* tente de reproduire, dans les conditions sociales du début du XXe siècle, l'expérience de la *durée* à partir des expériences de la *mémoire* (volontaire ou involontaire). Discutez, en prenant en considération l'extrait de *Du côté de chez Swann*, présent dans le *texte I*, des concepts de *durée* et de *mémoire* chez Proust.

Em relação à questão 3a, o candidato deve discutir os conceitos de memória e duração em Proust. Para tanto, ele deve relacionar o trecho de Proust à noção de memória voluntária (ou seja, aquela que é recuperada conscientemente pela personagem). Não há, no trecho específico da questão, uma construção da memória involuntária, desenvolvida em outros momentos da obra À la recherche du temps perdu. Em relação à duração, o candidato deve explicar que o conceito, em Proust, leva em consideração a experiência com o tempo, não visto como cronológico, mas psicológico. No trecho específico, por não haver a memória involuntária, a noção da duração também não se materializa. Apesar disso, ela começa a ser construída: a expectativa e ansiedade da personagem em relação aos acontecimentos narrados criam o cenário para que, mais tarde, o conceito seja plenamente desenvolvido na obra.

- b. Indiquez quelques procédures que Baudelaire, dans *Le cygne* (texte II), et Proust, dans *Du côté de chez Swann* (texte I), utilisent pour récupérer la *mémoire* dans leurs textes.

Em relação à questão 3b, o candidato deve destacar alguns procedimentos de recuperação da memória em Baudelaire e Proust. Espera-se que o candidato explore pelo menos dois procedimentos em cada um dos textos/autores citados. Em Baudelaire, o candidato pode destacar, por exemplo (i) a recuperação da tradição clássica; (ii) a imagem da velha Paris; (iii) o deslocamento do cisne e o deslocamento do poeta; (iv) aspectos linguísticos da construção do poema – como a utilização dos tempos verbais passado e presente para marcar o agora/o antes; entre outros. Em Proust, espera-se que o candidato destaque, por exemplo: (i) a narração de um fato da infância da personagem;

(ii) a expectativa da personagem em relação aos eventos narrados; (iii) os tempos verbais no passado e no condicional passado; entre outros.

Question 4 - Dans le texte *Du besoin de la « Littérature-Monde » dans l'enseignement du Français au Brésil* (2011, p. 359), Josilene Pinheiro-Mariz affirme que « Proposer une pratique de la lecture littéraire de textes de la 'Littérature-Monde' dans des *curriculum* de formation en FLE peut être une option *sui generis* de favoriser le débat sur des diverses questions telles que les processus de colonisation et de décolonisation linguistique. Ce même débat peut encore inciter des réflexions sur les rapports entre les langues, tenant compte du fait que, lorsqu'on parle de langue française dans le monde, on parle de langue française nationale, officielle, régionale, maternelle, seconde, étrangère. Dans ce contexte, les littératures de ces pays représenteraient un excellent moyen de faire naître discussions liées aussi à l'identité et à l'altérité » (traduction libre).

Discutez la question proposée par Pinheiro-Mariz à la lumière du poème *La parole aux ouricous*, du poète martiniquais Aimé Césaire.

A resposta deve observar que, sendo Aimé Césaire um escritor martinicano, ele expressa o ideal da "Literatura-Mundo", especialmente por posicionar-se politicamente acerca dos nefandos processos de colonização vivenciados pela Martinica (Ilha da Martinica, no Caribe, colonizada pela França). A literatura de Aimé Césaire, de que o poema A PALAVRA AOS ABUTRES é exemplar, propõe a descolonização quando denuncia a hegemonia da palavra (Língua) opressiva: (...) "as línguas mais celeradas não inventaram mais do que alguns ganchos para pendurar ou suspender o destino" [dos homens], diz o poema em tom de denúncia. O candidato deve ainda apontar o estilo surrealista que perpassa todo o poema (resultado da forte influência que Césaire recebeu de André Breton).

O candidato também deve mostrar que as práticas de leitura literária de textos da "Literatura-Mundo", ou seja, das literaturas produzidas em lugares variados dos cinco continentes planetários enriquecem os currículos de formação em Francês por ampliarem os conhecimentos de cultura (consequentemente de identidades) e se abrirem para a alteridade (para a Interculturalidade, a diversidade linguística, o multilinguismo em contexto de FLE).

O candidato deve ainda compreender o termo “Francofonia” e o termo “Literatura-Mundo”, surgido em 2008 para suplantar o termo Francofonia (muito ligado à ideia da colonização). Deve compreender que a expressão “Francofonia” qualifica a organização internacional que reúne a comunidade de cerca de 70 Estados e governos francófonos que optaram por aderir à sua Carta. Francofonia é por essência uma comunidade aberta para o mundo, bem como para os povos e as culturas que a compõem. Assim, a Organização Internacional da Francofonia (OIF) foi fundada em 1970.

Aimé Césaire – Poeta, dramaturgo, político, incansável crítico do colonialismo e do capitalismo, intelectual engajado na luta pela descolonização do ser e do imaginário. Césaire vai-se identificar com o surrealismo porque seus manifestos pregam a condenação da civilização ocidental e cristã, racional e lógica, do capitalismo e da ideologia burguesa. Se esse mundo já não correspondia aos anseios de jovens franceses bem-nascidos, o que dirá para um jovem negro, ferido em sua representação de si por anos de racismo colonial? Césaire lê em Paris os mesmos autores que os poetas surrealistas haviam lido e reivindicavam como seus precursores: Baudelaire, Rimbaud, Mallarmé e, sobretudo, Lautréamont. Lê Eluard, Breton (inclusive os dois Manifestos), Apollinaire, Gide, Proust, Claudel. E, entre os filósofos, Nietzsche, Bergson, Freud, Heidegger, Marx. (Figueiredo, 1998, p. 31)